

Programação Cultural



março | abril
2018

AMARO ABREU

**GOETHE
INSTITUT**

GOETHE-INSTITUT
PORTO ALEGRE



SIGA-NOS NO INSTAGRAM
@goetheinstitut_portoalegre



Programação

6 a 8.3	Artes visuais: Seminário Convergências: pesquisa artística e práticas experimentais*	UFRGS
22.3 a 19.5	Artes visuais: Exposição Pixo/Grafite Realidades Paralelas	Galeria do Goethe
27.3	Cinema: Bate-Papo Berlimale	Auditório do Goethe
1 a 15.4	Artes visuais: Inscrições III Concurso de Arte Impressa	www.goethe.de/ portoalegre
8 a 10.4	Artes visuais: Simpósio Arte Além da Arte	Auditório do Goethe
17.4	Debate: Conversas Cidadãs Empresas e Violação dos Direitos Humanos	Auditório do Goethe
7 a 15.4	Semana da Língua Alemã	Diversos Locais

*eventos apoiados

Programação sujeita a alterações.

Confira datas e horários: www.goethe.de/portoalegre | 51 2118.7800

ANDRÉ VARELA



ALEXANDRE DILL



Proposta cênica para "Tremor" em ensaio

Transit em ensaio

Através de edital, foram selecionadas duas propostas de encenação para "Tremor" (Beben), texto da jovem escritora alemã Maria Milisavljevic. Nesta segunda edição do projeto, foram contemplados os projetos de Patrícia Fagundes e Lucca Simas, que se encontram na fase de ensaio no Goethe-Institut. Os espetáculos têm estreia em maio, dentro da programação do Festival Palco Giratório, e depois entram em temporada no Teatro do Goethe.

Pátria Estrangeira / Fremde Heimat

Acontece em março, no auditório do Goethe-Institut Porto Alegre, o laboratório com atores do projeto teatral "Pátria Estrangeira/Fremde Heimat", uma coprodução Brasil-Alemanha que mistura elementos reais e ficcionais a partir de entrevistas realizadas ao longo de 2017 com descendentes de alemães. O projeto teve início em 2016, com a vinda do escritor e pesquisador alemão de origem turca, İlhami Peker, a convite do Goethe-Institut, para uma "experiência de campo" na colônia alemã de Santa Maria do Herval (RS). "Pátria Estrangeira / Fremde Heimat" é um projeto de Jürgen Berger (dramaturgo) e Mirah Laline (diretora), realizado em parceria por Staatstheater Karlsruhe e Goethe-Institut Porto Alegre.



TINTA BRUTA

Bate-Papo Berlinale

27 de março

terça-feira | 19h30min

Auditório do Goethe

Com: Filipe Matzembacher,
Marcio Reolon, Jéssica Luz e
Aleteia Selonk

Na terça-feira, dia 27 de março, o Goethe-Institut realiza o tradicional bate-papo sobre o Festival de Cinema de Berlim. Participam do evento os diretores Filipe Matzembacher, Marcio Reolon e a produtora Jéssica Luz, com o filme Tinta Bruta, selecionado para a mostra Panorama, e Aleteia Selonk, com o projeto Primeira Morte de Joana, longa da diretora gaúcha Cristiane Oliveira, selecionado para o Co-Production Market da Berlinale. No evento serão discutidas as impressões sobre o festival, filmes e programações das mostras, além do processo de seleção e participação.



I Simpósio Internacional de Relações Sistêmicas da Arte: Arte Além da Arte

8, 9 e 10 de abril

Auditório do Goethe

Inscrições:

www.1simposioirsablog.wordpress.com/submissao

Informações:

1simposioirsa@gmail.com

Realização: Programa de Pós Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da UFRGS e Goethe-Institut Porto Alegre.

Da produção ao acesso, as artes visuais têm se movido ao longo dos tempos por força de arranjos entre agentes e instituições, que juntos atuam na criação e condução das estruturas legitimadoras e na definição de conceitos do que é ou não arte. No entanto, a lógica de produção, circulação, legitimação e consumo está associada também a outras esferas que não as específicas do contexto artístico, colocando em evidência as conexões inerentes ao desenvolvimento do sistema da arte. Nesse sentido, o I Simpósio de Relações Sistêmicas da Arte se propõe a debater as transformações do(s) modo(s) de operação pelo qual vem passando a produção das artes visuais. Evento transdisciplinar, visa abrir o diálogo entre pesquisadores das Artes, Sociologia, Antropologia, Filosofia, Letras, Tecnologia, Ciências e das demais áreas interessadas em pensar o tema.



Conversas Cidadãs – 2ª edição

Empresas e Violação dos Direitos Humanos

17 de abril | terça-feira | 19h

Auditório do Goethe
Entrada franca

Exibição do filme

Cúmplices? – Volkswagen e a Ditadura Militar no Brasil
(Alemanha, 2017, Stefanie Dodt e Thomas Aders).

Conversa com:

Pedro Henrique Campos (RJ)

Conversas

Cidadãs

No dia 17 de abril, tem início a segunda edição do projeto Conversas Cidadãs, realizado pelo Goethe-Institut Porto Alegre em parceria com o Sul 21. No primeiro evento da série, será exibido “Cúmplices? – Volkswagen e a Ditadura Militar no Brasil” e, após o filme, o historiador Pedro Campos fala sobre o papel de grandes empresas na violação dos direitos humanos. Campos é professor do Departamento de História e Relações Internacionais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e autor do livro “Estranhas Catedrais: As empreiteiras brasileiras e a ditadura civil-militar, 1964 - 1988” (Eduff). O evento conta com o apoio do Laboratório de Estudos sobre os Usos do Passado (LUPPA/UFRGS).

Cena do documentário “Cúmplices (2017)”



NO TERRENO DO IMPROVÁVEL

Adauany Zimovski*

A partir de uma perspectiva ampla, a antropóloga Florence Merle considera que o movimento internacional do grafite é inapreensível, difícil de definir, multivocal e propositadamente confundível. Essas ambiguidades seriam as características responsáveis pela constituição de sua estética primária.

Passado algum tempo do aparecimento e de sua consagração, poderíamos dizer que essas características também definem a arte urbana de uma forma geral, sendo ela ainda mais plural no que diz respeito às possibilidades técnicas (stencil, lambes, adesivos, pintura mural, instalações, etc). Por essa razão, já não é possível desconsiderar esta diversidade, caso contrário estaríamos incentivando uma homogeneidade artificial e criando generalizações que não dão conta de tantas variantes.

É frequente nos depararmos com a constatação de que a arte urbana se trata de uma forma de exhibir e de nos fazer entrar em contato com universos paralelos. Certamente há algo de verdadeiro nesta afirmação, e isso também é verdade para todas as formas de arte que tem a capacidade de nos transportar ou de, minimamente, deslocar nossos sentidos e pensamentos.

É provável que essa sensação seja mais nítida quando se fala de uma arte que intervém diretamente sobre o espaço urbano, já que ela “ocupa” fisicamente as camadas de visão e as superfícies do nosso cotidiano espacial. Talvez esteja também relacionada à surpresa de encontrar um “universo paralelo” onde, a princípio, não se esperaria por ele. No entanto, é exatamente a partir desta perspectiva que se evidencia a sua potência para o improvável. É quando algo se sobrepõe ou cruza nosso horizonte visual, muitas vezes de forma inesperada, que essa aptidão se desdobra em um possível encontro de mundos, como a tão sonhada (e matematicamente improvável) convergência de retas paralelas. Há alguns dias passou por mim uma frase atribuída a Manoel de Barros que dizia que a reta é uma curva que não sonha.

Da forma como se colocam no espaço, os trabalhos de Amaro Abreu por vezes lembram a resiliência de plantas que brotam nas fissuras do concreto ou nas rachaduras dos muros, criando nesses locais improváveis um terreno de existência. Através do seu imaginário, nos mostra uma espécie de manifestação orgânica e material do inconsciente. É uma forma de ousadia brotar onde, aparentemente, as condições não são favoráveis.

Para os artistas que trabalham na rua, a experiência da cidade reside em transcender a observação, interferindo diretamente sobre ela, muitas vezes envolvendo algum risco e conseqüentemente alguma ousadia. Na introdução de sua obra sobre a revolta, Albert Camus diz que o homem revoltado é alguém que ousa dizer 'não', mas que também é um homem que diz 'sim', desde seu primeiro movimento. Rafael Augustaitiz incorpora essa imersão consciente no terreno da instabilidade, transitando na discórdia e corporificando-a. Constrói um caminho que se bifurca constantemente. Dentro de um complexo conjunto simbólico, une contradições ao invés de eliminá-las.

* Mestra em História, Teoria e Crítica de Arte pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).



III Concurso de Arte Impressa do Goethe-Institut: Residência em Berlim e exposições

Inscrições:
1º a 15 de abril

Edital e informações:
www.goethe.de/portoalegre

Já está disponível o edital do III Concurso de Arte Impressa do Goethe-Institut Porto Alegre. Artistas podem participar com obras em técnicas tradicionais e/ou experimentais de gravura, tais como xilogravura, serigrafia, litografia, gravura em metal, fotopolímero, entre outras, podendo propor também instalações e diferentes formas de apresentação. Além dos quatro selecionados para duas exposições na galeria do Goethe-Institut Porto Alegre ao longo de 2018, um destes quatro artistas também será contemplado com uma residência artística em Berlim. Veja todas as informações no edital em www.goethe.de/portoalegre



CAROL DE GÓES

Exposição de Gilberto Tomé (obra) e Bruno Tamboreno, II Concurso de Arte Impressa

Exposição

Pixo/Grafite: Realidades Paralelas

Galeria do Goethe

Abertura: 22 de março
quinta-feira | 19h

Bate-papo na abertura com os artistas Rafael Pixobomb, Amaro Abreu e o curador Laymert dos Santos

Visitação até 19 de maio

Segunda a sexta | das 10h às 19h30h

Sábados | das 10h às 12h30

Domingos e feriados não há visitação

Com curadoria de Laymert dos Santos, a exposição “Pixo/Grafite: Realidades Paralelas” apresenta obras dos artistas Rafael Pixobomb, Amaro Abreu e busca colocar em diálogo duas produções artísticas que se originam no grafite e no pixo. O interesse da confrontação consiste em expor face a face trabalhos que se fundamentam em diferentes concepções sobre o modo de intervenção no espaço urbano e arquitetônico. Além de apresentarem vídeos, pinturas, gravuras e desenhos na galeria do Goethe-Institut Porto Alegre, os artistas realizam também uma intervenção no muro do Instituto. No dia da abertura, Pixobomb e Amaro participam de um bate-papo com o curador na galeria.





Convergências: pesquisa artística e práticas experimentais

6 a 8 de março

UFRGS

Programação:
www.ufrgs.br/lit

O Seminário Internacional Convergências: pesquisa artística e práticas experimentais visa criar uma rede de colaborações entre São Paulo, Porto Alegre, Berlim e Hamburgo por meio da aproximação entre pesquisadores, artistas e instituições das quatro diferentes cidades. O campo investigativo a ser explorado no evento é o das práticas artísticas que se encontram no campo expandido entre as artes visuais, a música e o cinema. O evento ocorrerá entre os dias 6 a 8 de março de 2018 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em Porto Alegre, onde acontecem debates e palestras abertos ao público em geral. Também será realizada uma programação de performances audiovisuais, apresentada em espaços culturais da cidade.

VEM AÍ... A NOVA BIBLIOTECA DO GOETHE

Em 2018 a Biblioteca do Goethe estará de cara nova!

www.goethe.de/portoalegre

Horários de atendimento da Biblioteca:

Segundas, quintas e sextas-feiras:

das 10h às 12h30min e das 14h30min às 19h

Terças e quartas-feiras: das 14h30min às 19h

Sábados: das 10h às 13h15min



**Confira em nosso site eventuais alterações
no horário de atendimento**

Informações:

biblioteca-portoalegre@goethe.de

Catálogo online e renovações:

<https://portoalegre.bibliothek.goethe.de>

Onleihe - a biblioteca digital do Goethe-Institut:

www.onleihe.de/sam

1º Semestre de 2018

Cursos extensivos e semi-intensivos para adultos, jovens e crianças.

PLANTÃO DE MATRÍCULAS:

02 de março | sexta | das 14h30 às 19h30

03 de março | sábado | das 10h00 às 16h30

Teste de Nivelamento

02 de março | sexta | das 14h30 às 18h30

03 de março | sábado | das 10h00 às 15h30



Semana da Língua Alemã

7 a 15 de abril • 2018

A 3ª Semana da Língua Alemã acontece entre 7 e 15 de abril de 2018 com diversos eventos em todo o Brasil. Confira a programação oferecida pelo Goethe-Institut na nossa página ou os eventos de nossos parceiros no site www.semanadalingualema.com.br

Horário de atendimento da Secretaria de Cursos

Segundas a quintas-feiras: 08h45 às 12h15 e 14h15 às 18h45

Sextas-feiras: 08h45 às 12h15

E-mail: cursos-portoalegre@goethe.de

Fone: 51 2118 7800



Outras instituições sediadas no prédio do Goethe-Institut Porto Alegre:

DAAD

Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico

(Deutscher Akademischer Austauschdienst)

Goethe-Institut Porto Alegre, Sala 55

daad_porto_alegre@daad.org.br

AEBA/RS

Associação de Ex-Bolsistas da Alemanha

aebars@portoweb.com.br

ZfA

Coordenação para o Ensino da Língua Alemã como idioma estrangeiro

(Zentralstelle für das Auslandsschulwesen)

portoalegre@auslandsschulwesen.de

Novidade: novo bar no Instituto!

A partir de Abril, venha conhecer o novo bar do Instituto e as suas novidades.

Parceiros na programação que consta neste informativo



GOETHE-INSTITUT PORTO ALEGRE
INSTITUTO CULTURAL BRASILEIRO-ALEMÃO

Rua 24 de Outubro, 112
90510-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
51 2118.7800
info-portoalegre@goethe.de
www.goethe.de/portoalegre
www.twitter.com/GI_PortoAlegre
www.facebook.com/GoetheInstitutPortoAlegre
www.instagram.com/goetheinstitut_portoalegre

